ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS
CNPJ: 00.680.364/0001-60
Rua Tiradentes, 1123 – Bairro São Jorge
89900-000 – São Miguel do Oeste – SC
Fone: 49 3622-6959

PLANO DE TRABALHO – 2018 Guaraciaba

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Unidade Mantenedora/Razão Social APAS – Associação de Pais e Amigos dos Surdos				C.N.P.J. 00.680.364/0001-60
Endereço Rua Tiradentes, 1123- Bairro São Jorge			(DDD) Telefone/Fax 49- 36 226959	
Cidade São Miguel do Oeste	UF SC	CEP 89900.000	E-mail Institucional apas.smoeste@yahoo.com.br	
Nome do responsável pela entidade Ivete Libera Damin Giacomelli				
C.P.F. 605.227.049-72			Data de Nascimento 21/06/1966	
R.G. /Órgão expedidor. 1.416.696 SSP-SC	Cargo Presidente		E-mail do responsável	
Endereço Rua Duque de Caxias Nº 1653 Centro			CEP 89.900.000	(DDD) Tel/Cel do Responsável 49-988632004

2. A ENTIDADE DESENVOLVE SUAS ATIVIDADES NO ENDEREÇO:

Rua Tiradentes, 1123- Bairro São Jorge- 89.900.000 - São Miguel do Oeste, SC.

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A APAS, Associação de pais e amigos dos surdos de SMOeste-SC, fundada em 23/01/1995, é uma entidade civil e de caráter assistencial, sem fins lucrativos, tendo as seguintes finalidades:

a) Reunir parentes e amigos de pessoas surdas para obter legitimidade e representatividade em todos os segmentos da sociedade;
b) Promover o bem estar e ajustamento geral dos indivíduos deficientes auditivos e com distúrbios de linguagem;
c) Estimular o estudo e pesquisa, bem como o desenvolvimento relativo ao problema dos deficientes auditivos e com distúrbios de linguagem no sentido de minimizar;
d) Garantir às pessoas surdas o direito à cidadania, por meio da participação ativa da família, no processo de integração do surdo na Sociedade e da Sociedade na área da surdez;
e) Inserção no mercado de trabalho garantindo o direito da cidadania e a lei de cotas.

Parágrafo Único. O termo "deficiente auditivo" deverá ser interpretado de maneira a incluir crianças, adolescentes e adultos, que apresentam deficiência auditiva de qualquer grau, necessidade de desenvolvimento e ajustamento ao meio social.

4. OBJETIVOS DA ENTIDADE

a) Cooperar com as Instituições Públicas, particulares e congêneres, empenhadas na educação de deficientes de qualquer gênero e incentivara disseminação das mesmas ou criá-las;
b) Levar a público o conhecimento dos problemas dos deficientes auditivos e incentivar a cooperação de todas as entidades interessadas no mesmo problema;
c) Incentivar a criação e o aperfeiçoamento de classes especiais de 1° grau;
d) Promover meios para o desenvolvimento de atividades extra curriculares, como de férias, clube recreativo, escotismo, bandeirantes, etc.;
e) Procurar estimular o trabalho artesanal dos deficientes auditivos, por meio de exposições e dos demais meios que se julgar adequado;
f) Facilitar e desenvolver o intercâmbio com outras APAS, no país ou no estrangeiro;

g) Quando necessário e possível, manter a publicação informativa sobre as atividades realizadas pela Associação;
h) Promover, junto aos poderes públicos competentes, a obtenção de medidas legislativas, visando aos interesses dos deficientes auditivos;
i) Encarregar-se da defesa dos interesses dos deficientes auditivos em todos os atos da vida civil, inclusive, com a curadoria;
j) Angariar e recolher fundos para a realização dos objetivos e promoções da Associação;
k) Pôr em prática todas as demais atividades que forem julgadas, convenientes a juízo os órgãos da Associação.
l) Orientar e qualificar os surdos na vida pessoal e profissional.

§ 1°. Assistir as associações Regionais existentes no Estado de Santa Catarina, participar de suas fundações, bem como nos centros distritais na criação de núcleos encarregados das respectivas atividades.

§ 2°. É expressamente vetado o exercício ou apoio à atividades político-partidárias.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS EXECUTADOS.

7.1 TIPIFICAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO
(I) Proteção Social Básica (II) Assessoramento
5.2 NOME DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO
1) Proteção Social Básica a) Serviço de Proteção e atendimento à família **2) Assessoramento** **a)** Serviço de atendimento psicossocial.
5.3 ENDEREÇO DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO
Sede da APAS e Sede do CRAS de Guaraciaba/SC
5.4 DESCRIÇÃO: **1) Proteção Básica (Atendimento Grupal na Sede do CRAS de GBA):** a) Promover encontros das famílias, com suporte psicológico e social, para troca de experiências e sensibilização, conhecimento das dificuldades, buscando soluções para revolver os problemas, além de possibilidades de ações inclusivas, para melhorar a qualidade de vida na convivência familiar e comunitária. b) Prestar informações e orientações sobre direitos e deveres, serviços, acessos e responsabilidades, afim de fortalecer vínculos comunitários, visando o desenvolvimento da autonomia, a partir de suas necessidades e potencialidades, prevenindo situações de exclusão e isolamento, ter oportunidades de participar de ações de defesa de direitos e da construção de políticas públicas e inclusivas, assegurando o desenvolvimento da inclusão social e a equiparação de oportunidades. c) Oferecer oportunidades de convívio grupal e social, fortalecendo a sua autoestima e a confiança para realizar, produzir e criar; estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades;

d) Experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos de pensar, agir e atuar coletivamente;

Público Alvo: Alunos Surdos e familiares do município de Guaraciaba

Recursos Humanos envolvidos: Equipe técnica.

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo

2) **Assessoramento (Atendimento Individualizado na sede da APAS)**:

a) Promover o ensino da leitura e escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua, para garantir o acesso à informação e ao conhecimento, visando minimizar as dificuldades na comunicação e garantir a igualdade de tratamento e equiparação de oportunidades da justiça social, respeito à sua dignidade, sua especificidade, sua cultura e outros princípios que promovam sua inclusão na sociedade;

b) Fomentar a produção de materiais didáticos- pedagógicos, apropriados, com o objetivo de apoio pedagógico e abordagem bilíngue, privilegiando as experiências visuais, uma vez que é esse o modo em que o surdo aprende;

c) Acompanhar e propiciar aos surdos, experiências que utilizem recursos disponíveis na comunidade, simulando situações do cotidiano, realizando visitas ao comércio local, livrarias, locais públicos, bancos, etc., com o objetivo de orientar sobre: planejamento, organização, gastos, economia, criar estratégias que diminuam a dependência, possibilitando o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e promovam a inserção familiar e social;

d) Desenvolver as possibilidades de expressar suas opiniões, seus sentimentos do dia e também na participação da construção de regras e definições de responsabilidades, bem como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e preconceitos, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito. Desenvolver atividades de equilíbrio, psicomotricidade.

e) Promover a sociedade em geral e empresários em particular a conscientização da inserção dos surdos no mercado de trabalho, bem como, a capacitação dos mesmos em cursos de formação profissional;

Público Alvo: atualmente 2 atendidos

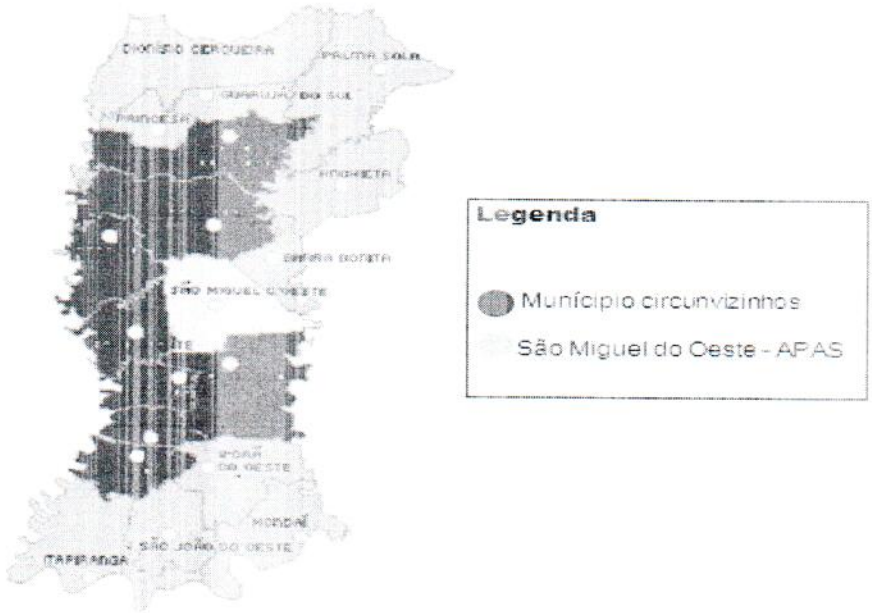
Recursos Humanos envolvidos: Equipe Técnica

PERIODICIDADE DO SERVIÇO: Ano letivo

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS
CNPJ: 00.680.364/0001-60
Rua Tiradentes, 1123 – Bairro São Jorge
89900-000 – São Miguel do Oeste – SC
Fone: 49 3622-6959

6.0. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

MAPA DA AMEOSC



7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

7.1 Meta	7.2 Etapa/Fase	7.3 Especificação atividades	7.4 Indicador Físico		7.5 Duração	
			Un.	Quant.	Início	Término
Promover a proteção social básica por meio de atividades grupais com os usuários e as famílias;	1	•Pagamento dos profissionais envolvidos direta e indiretamente no projeto; •Encargos sociais; •Honorários do contador; •Luz; •Telefone •Agua; •Seguro da APAS •Tarifa bancaria; •Reparos e manutenção; •Materiais pedagógicos •Materiais de expedientes; •Internet; •Gás.	14	Atividades grupais	Mai	Dez
Promover o assessoramento individualizado do público alvo (SURDOS)			80	Atendimento individual		

8 INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS
CNPJ: 00.680.364/0001-60
Rua Tiradentes, 1123 – Bairro São Jorge
89900-000 – São Miguel do Oeste – SC
Fone: 49 3622-6959

Indicadores	Tipo (quant/qual)	Projeção a alcançar
Rompimentos de vínculos	Meta estabelecida de não ocorrência de rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários (surdos).	Reforça-se o vínculo familiar, desenvolvendo potencialidades dos usuários na convivência familiar e comunitária.
Grupos com famílias	14 reuniões com público alvo e sociedade no CRAS, quinzenalmente	Famílias mais sensibilizadas e ativas no processo de reabilitação das pessoas surdas.

9 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO R$ (considerar como primeiro mês o de início do projeto)

Recursos Concedente	**1° mês**	**2° mês**	**3° mês**	**4° mês**	**5° mês**	**6° mês**
						R$ 1.800,00
	7° mês	**8° mês**	**9° mês**	**10° mês**	**11° mês**	**12 mês**
				R$ 1.800,00		
Recursos Proponente	**1° mês**	**2° mês**	**3° mês**	**4° mês**	**5° mês**	**6° mês**
	7° mês	**8° mês**	**9° mês**	**10° mês**	**11° mês**	**12 mês**

10.0 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- O deslocamento da Equipe da APAS que realizará trabalhos no CRAS (de São Miguel do Oeste/SC à Guaraciaba/SC e retorno), será feito com recursos da Secretaria Municipal de Assistência Social de Guaraciaba (veículo, motorista, combustível, etc), sendo esse custo indireto não computado no valor total do Projeto.
- Caso alguma das atividades desenvolvidas no CRAS necessite de materiais, esses serão fornecidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Guaraciaba/SC mediante prévia avaliação da Secretaria.

12.0 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

SMOeste-SC, 07/05/2018

Loca e data

Claudia M. Vizentin
Nome do Responsável Legal
Nome da Unidade